

Bonezinho Vermelho

Pai está em off

Pai- Filho! Vem cá!

Filho entra (está usando um boné vermelho)

Filho- Oi, pai.

Pai- Seu amigo está passando por alguns problemas, você sabe, né, a saúde, problemas na família. Além disso, ele não conhece Jesus. Acho que esta é a situação ideal para ele conhecer Jesus. Toma aqui a Bíblia, vá sua casa e fale de Jesus para ele. Mas, preste atenção. Você sabe que tem dois caminhos. O que vai pelo rio e o que vai pela floresta. Você sabe qual caminho deve seguir, não sabe?

Filho- Sei sim, pai, o do rio, porque o da floresta é muito perigoso, tem muitas armadilhas e labirintos.

Pai- Isso mesmo, meu filho, muito bem. Cuidado com o nosso inimigo, porque ele anda ao nosso redor querendo nos devorar.

Filho- Ta tranquilo, pai, ta comigo, ta com Deus.

Pai- Isso, filho, vai com Deus. (sai)

Filho sai

No caminho, duas placas indicam o caminho do rio e o da floresta, mas o filho vai pelo da floresta, porque enquanto andava ouvia o seu mp3 e acabou se distraindo. No caminho da floresta encontra o Inimigo.

Filho- Quem é você?

Inimigo- Eu, só estou andando por aqui, e você, pra onde vai?

Filho- Eu vou pra casa do meu amigo, levar a palavra de Deus para ele. Ele está precisando.

Inimigo - Ah, eu sei onde seu amigo mora!

Filho - Mas eu nem falei o nome dele...

Inimigo - Não precisa, eu sei. Olha, eu conheço um atalho ótimo pra casa dele. E ainda tem coisas super legais para se fazer no caminho. Você gosta de...(cochicha algo no ouvido do Filho)

Filho – Claro, eu adoro! Por onde é esse caminho?

Inimigo- É só seguir por aqui, pode ir!

Filho- Pô, brigadão. Como é seu nome?

Inimigo- Pra que nome, eu sou teu amigo!

Filho- Tá bom! Tchau!

Inimigo- Tchau. (Sai por outro lado)

Tempos depois o Filho chega à casa do amigo. Bate na porta. O amigo vai atender. Veste trapos e está com o cabelo bagunçado.

Amigo- Fala, cara, beleza? O que você manda?

Filho- Vim trazer uma coisa pra você. Mas, você está diferente. Que cheiro é esse, cigarro?

Amigo- Deixa eu te apresentar uma pessoa. Vem cá, vem cá(fala para o Inimigo, que entra)!

Filho- Ah, você!

Amigo- Ué, vocês já se conhecem?

Filho- Já, ele me mostrou um atalho para chegar até a sua casa. Muito divertido o seu atalho, mas me atrasou muito! Nunca vi um atalho desse, levei o dobro do tempo pra chegar até aqui.

Inimigo- Você deve ter se distraído muito no caminho!

Filho- É deve ter sido isso mesmo. Nem sei como eu vou fazer pra voltar pra casa do meu pai.

Inimigo- Pra que voltar, fica aqui!

Amigo- É, dorme aqui essa noite! Depois você volta, vamos nos divertir! A gente com certeza tem muita coisa pra conversar.

Filho- Tem razão, me diz, porque você mudou tanto?

Amigo- Esse cara é muito doido, tem que ver. Me diverti muito com ele. Acabei esquecendo dos problemas. Ele faz coisas incríveis! Conhece lugares muito legais, pessoas muito interessantes, altas gatas. Tem que ver, dinheiro não é problema pra ele, parece que ele é o dono de tudo.

Inimigo- Porque a gente não mostra para ele aquilo tudo? Acho que ele vai gostar!

Amigo- Tem razão! Vem com a gente, vamos zoar muito!

Filho- Mas, peraí, eu trouxe algo pra você!

Amigo- Depois você me mostra. Vamos rápido que a vida é curta!

Filho- Ta bom, ta bom! (Deixa a Bíblia e sai)

Tempos depois o Filho volta, sozinho, vestindo também trapos e com o cabelo desarrumado e com correntes nos pés.

Filho- Nossa, que legal! Me diverti muito! Esse amigo do meu amigo é muito doido mesmo. Cada lugar que ele me levou... mas eu não estou me sentindo muito bem agora não, sabe. Meu corpo está estranho. Engraçado, quando eu estava lá na zoação com os caras eu não estava sentindo essas coisas. Pelo menos eu não percebi. Vou chamar a galera pra gente zoar de novo, que aí eu não sinto essas coisas. Galera! Galera! Cadê vocês, gente? Pessoal! Estou sozinho? Será que eles saíram? Ai, ta piorando! (Nessa hora o Inimigo entra e fica atrás do Filho, rodeando-o) Estou sentindo umas coisas muito estranhas aqui, não dá para explicar, é muito ruim. Solidão, medo, tristeza, raiva. Aí, isso dói. Parece que estou sendo devorado, estou sendo consumido. E agora o que eu faço? Parece que estou sozinho aqui. Será que se eu gritar alguém vai me escutar? Acho estou mal mesmo, preciso de ajuda. Mas eu estou sozinho aqui. E agora? (pausa) *(O Inimigo avança sobre ele e fica com os braços abertos em cima do filho, na mesma hora que ele grita socorro)* Socorro! Socorro! Socorro!

Jesus entra. O Inimigo sai correndo.

Filho- Jesus! Nossa, quanto tempo. Me ajuda aqui! Você não sabe o que aconteceu...

Jesus- Sei sim. Eu vim aqui pra te ajudar, calma. (Destrói as correntes e levanta o Filho). Vamos embora.

Filho- E o meu amigo, Jesus, eu tenho que falar com ele, ele deve estar mal também.

Jesus- Infelizmente só é salvo quem quer. Quando o seu amigo quiser, eu estarei aqui para livra-lo do mal.

Filho- Ta bom. Então vamos !

Jesus- Vamos.

Os dois saem

Filho entra cabisbaixo.

Filho- Oi, Pai.

Pai- Oi, Filho. Que bom que você voltou.

Filho- É. Não tinha que ter sido assim.

Pai- É.

Filho- Me perdoe, meu pai, por ter me distraído, por ter esquecido a minha missão, por não ter voltado para a tua casa. Você me confiou uma missão que eu não cumpri! Me perdoe, pai, tenha misericórdia!

Pai- Eu te perdôo, meu filho. Agora, vá tomar um banho, ponha roupas novas, porque precisamos conversar mais.

O Filho sai

Inimigo entra- Droga, ele voltou. Mas não tem problema não. Eu vou voltar. Tenho táticas mais pesadas. Eu ainda não morri.